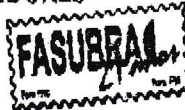


FASUBRA

FILIAÇÃO CUT

**FEDERAÇÃO DE SINDICATOS DE TRABALHADORES
DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Fundada em 19 de dezembro 1978

**INFORME DA**Direção Nacional
ID 2000 Mai-13

Brasília-DF, 11 de maio de 2000.

Direção Nacional: Marcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Paulo Guerra, Rogério Marzola, Cosme Siqueira e Cristiano Zenaide.**Comando Nacional de Greve:** Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFBA), Vanildo (SINTUFSCar), Artemisia (Sista-MS) e Nil e Côrtes (Sintfub)**Presentes em SP – SPMINÁRIO NACIONAL DOS APOSENTADOS (CUT):** Aroldo Soares, Augusto Rodrigues e Vicente Lima Neto.

AVALIAÇÃO INICIAL DA GREVE

Servidores Federais Iniciam Greve Nacional em Forte Ritmo Fasubra – 26 Instituições Paradas Já no Primeiro Dia

Os servidores federais iniciaram de forma vigorosa a greve nacional. Na plenária nacional dos servidores federais avaliávamos que havia chegado a hora da greve, e que a mesma poderia ter um ritmo de construção que demandasse um certo período de tempo. Mas o quadro nacional demonstra que a greve já inicia com força, e com tendência marcante de crescimento.

Além da forte greve na base da Fasubra, também entraram bem a CONDSEF e a FENASPS, além de outras entidades, e mesmo no ANDES e na FENAJUFE, que necessitavam de um tempo maior para poder trabalhar algumas dificuldades na base, já começam a ter algumas unidades paradas.

Este processo é parte de uma retomada do processo de lutas, onde a ação do movimento passa a ser elemento marcante da conjuntura. Desde os confrontos dos 500 anos, passando pela greve dos caminhoneiros e pelas ações do MST, e pelas greves nos estados, como em São Paulo (greves nas Universidades Estaduais, Paula Souza, Saúde e Rede de Ensino de 1º e 2º Graus, já em curso, além de metroviários e rodoviários, que a estão construindo para o dia 18), soma-se agora a Greve Nacional do Funcionalismo Público Federal.

O Governo ainda não encontra-se derrotado, mas avança significativamente a pressão contra ele, que nesse primeiro momento suspende a portaria 77. Mas seguem-se atitudes de autoritarismo, como a repressão ao MST, a tentativa de uso da Lei de Segurança Nacional, a prisão de ativistas do MST, e a recriação do SNI. Exatamente por isto o Fórum Nacional de Lutas agrega a defesa dos direitos democráticos aos eixos gerais do movimento de massas no Brasil.

A indignação popular segue firme, reforçada agora pela votação do salário mínimo, e pelo absurdo auxílio-moradia, no dia de hoje estendido aos procuradores, enquanto continuamos na humilhante situação de estar há mais de 5 anos sem reajuste.

Visando confundir a população e os servidores, FHC pronunciou-se no dia de hoje sobre o salário mínimo, onde afirmou que os servidores passariam a ter piso de R\$ 392,60, abrindo espaço para interpretações de que tivemos aumento. Este valor por ele divulgado refere-se a um vencimento básico de R\$ 151,00 (pois ninguém, por lei, pode ganhar menos que o mínimo), e a incidência de GAE sobre o mesmo, o que resulta em R\$ 241,60, totalizando enfim os R\$ 392,60. Tal correção no piso, decorrente da mudança do salário mínimo, não resulta em nenhuma outra correção na tabela, pois os demais valores continuam congelados, e o achatamento da tabela cada vez maior, reduzindo as distâncias de piso e teto, e prejudicando a progressão.

Diante dessa situação, o Comando de Greve dos Servidores Federais e o Comando de Greve da Fasubra orientam a consolidação e ampliação da greve na base da categoria, o reforço das coordenações estaduais e das ações conjuntas, a interação com a população em nossa campanha (saúde na praça, educação na praça), a construção de um grande dia 18 nos Estados, com grandes manifestações e a busca da unificação com outras categorias de trabalhadores, mst, estudantes, movimentos populares, o investimento na marcha nacional à Brasília prevista para 24/05, a pressão sobre as reitorias e os conselhos universitários, visando o apoio ao nosso movimento, a pressão

sobre os parlamentares, inclusive nos aeroportos, visando a abertura de negociações e o atendimento de nossa pauta, entre outras iniciativas.

Estaremos também nesse final de semana preparando e enviando um cartaz nacional da greve, um boletim conjunto dos servidores federais (por e-mail e fax, para reprodução), e um quadro detalhado da greve nos diversos órgãos do funcionalismo federal.

Fora FHC e o FMI. Todos na luta para resgatar a dignidade dos servidores federais e a qualidade dos serviços públicos, até a vitória.

INFORMES REUNIÃO CUT SOBRE SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

FASUBRA PROTESTA DURANTE SEMINÁRIO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CUT

O II Seminário convocado pela CUT Nacional para "debater a **data indicativa** de Assembleia para a fundação do Sindicato Nacional de Aposentados e Pensionistas", conforme texto da convocatória de 13.04.2000, foi marcado por um tensionamento muito grande em torno do tema.

Inicialmente, a executiva da CUT informou da aprovação naquela instância, da criação do referido sindicato e de que o Seminário deveria ajudar a elaborar propostas de encaminhamento para a questão. Os informes apresentados a partir das entidades presentes, no entanto, evidenciaram divergências quanto ao aprofundamento do debate no interior da CUT e quanto ao ritmo imposto a discussão.

Além das entidades de servidores federais presentes a reunião com algumas filiadas (FASUBRA, ANDES e CONDSHF), haviam muitas entidades de aposentados do setor privado (Regime Geral de Previdência) do estado de São Paulo (90%). A partir desta evidência, somado ao fato de não ter havido debate suficiente nem na Central Nacional, nem nas estaduais, nem nas entidades filiadas, surgiu a proposta de adiamento de qualquer decisão por 60 dias, para auscultar às bases (vale ressaltar que a CONDSHF apresentou texto contrário à criação do Sindicato). As entidades de federais argumentaram com suas especificidades, com o nível já existente de organização de aposentados e pensionistas, com a necessidade de melhor diálogo com a área rural, etc.

O debate fluiu (em alta temperatura) até a hora do almoço, quando o companheiro Remigio (da Executiva Nacional) propôs a suspensão para o almoço e um necessário tempo para busca dos consensos.

Para surpresa e espanto de muitos, no turno da tarde, já sem a presença da executiva da CUT (só a assessoria ficou presente), o debate foi interrompido com a informação de que aquele Seminário não era deliberativo, não podia alterar o que já estava em curso, de que o Sindicato já tinha estatuto pronto, de que o edital de convocação da Assembleia de fundação do Sindicato já havia sido encaminhado para publicação em jornal e de que o Hotel Hilton já estava alugado para o dia 18.05, quando seria criado o Sindicato e eleita sua direção provisória. A partir de então, evidenciado o **trator**, não havia condições de continuidade do Seminário, que foi suspenso em clima de acusações. As entidades do setor público federal presentes assinaram uma nota de protesto, que foi encaminhada à Executiva Nacional da CUT, solicitando a suspensão da fundação do sindicato em tela. O estatuto do Sindicato, distribuído no fim do Seminário, prevê em seu artigo 5º disputa de base com estruturas cutistas já existentes que representam os aposentados e pensionistas. O texto diz:

"Para efeito de enquadramento e representação sindical consideram-se aptos a pertencer e ser representado todos os trabalhadores aposentados e pensionistas, independentemente do Sistema Previdenciário em que estiver inscrito" (grifo nosso e redação somente transcrita sem correção gramatical).

O CNG-FASUBRA analisou o quadro em que se realizou o seminário e vai buscar entendimento com as demais entidades do setor público e privado, filiadas à CUT, que tenham a nossa compreensão do equívoco que está sendo cometido neste caso, pela forma autoritária de condução desta importante discussão, e solicitará à Executiva Nacional da CUT que reveja esta posição imediatamente. É importante, ainda, que as filiadas à FASUBRA dialoguem com as CUT estaduais sobre este episódio.

Participaram do Seminário o SINTET UFU (02 delegados), SINTUFF (04), SINTUFPA (01), ASSUFBA (01), SINTUFG (01), SINTUFEPE (05), STU (03), SINTUFESCAR (02), além dos Coordenadores de Aposentados da FASUBRA.

Segue texto entregue ao final do Seminário à Executiva da CUT Nacional, encaminhada junto com as assinaturas dos delegados das entidades gerais signatárias

"À Executiva Nacional da CUT

Convocados para debater a criação do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas, comparecemos à sede da CUT Nacional no dia 11 de maio de 2000. Para surpresa de todos, o que deveria ser um momento de reflexões e informação era, na verdade, espaço para criação do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas, sendo apresentados todos os encaminhamentos para tal, inclusive data de criação, composição e estatuto já pronto.

Aliados da discussão e recebendo "pacote verticalizado" da CUT, vimos nós enquanto entidades presentes repudiar a atitude arbitrária e autoritária dos membros da CUT que estão encaminhando a questão. E, considerando o momento nacional das greves, dificuldades financeiras dos sindicatos e marcha nacional a Brasília marcada para o dia 24.05.2000, solicitamos o adiamento da data marcada para a criação do referido Sindicato do dia 18.05 para julho do corrente ano. Salientamos, ainda, que o estatuto em questão nos foi apresentado após o término do encontro, onde no seu artigo 5º prevê a participação de aposentados, independentemente do instituto previdenciário, distintamente do que foi colocado pela presidência da mesa ao anunciar que o sindicato seria apenas para os trabalhadores regidos pelo Regime Geral de Previdência Social.

A discussão sobre a criação do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas é tema da maior relevância, merecendo análises amplas e aprofundadas. Neste II Encontro Nacional dos Aposentados da CUT hoje realizado, presenciamos manifestações contrárias à criação do Sindicato Nacional dos Aposentados e Pensionistas efetuadas por representantes do setor público e pronunciamentos favoráveis dos representantes de sindicatos do setor privado. Com exceção de São Paulo, não participaram representantes das CUT estaduais. O tema deveria, portanto, ser pautado para os CECUT e CONCUT. São Paulo, 11 de maio de 2000 (16h e 45 min) "

QUADRO DA CNESF

Durante o final de semana estaremos enviando um quadro global consolidado da greve no conjunto de categorias que compõem o funcionalismo federal.

FUNDO DE GREVE

As plenárias da FASUBRA e dos SPF's aprovaram a arrecadação do fundo de greve. Lembramos aos companheiros que o Fundo de Greve é devido por todas as entidades do setor das federais, a partir do dia 10/05, data da deflagração da greve. Para as entidades que não tenham ainda aprovado o valor de desconto da categoria para o fundo de greve, o valor a ser repassado para a Federação é no percentual de 2,5% do valor da arrecadação mensal. Para as que tenham aprovado o fundo de greve, o valor a ser repassado é de 30% do valor arrecado. Tais valores já são uma tradição nossa em todos os processos grevistas que desenvolvemos na última década, tendo sido aprovados em todas elas.

Reforçamos a importância dessa discussão, pois precisamos dispor de recursos financeiros para sustentar a greve, organizar as atividades e massificar os atos e a marcha.

Sugerimos que as comissões de finanças dos comandos locais de greve estejam organizando outras fontes de arrecadação de fundos para a manutenção de nossa greve, tais como rifas, barraquinhas, festas etc.

REUNIÃO DO FÓRUM NACIONAL DE LUTA

São Paulo, 10 de maio de 2000.

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO FNL, REALIZADA EM 09/05/2000.

I - ENTIDADES PRESENTES:

CMP - SINASEFE - CUT Nacional - CUT/SP - UBES - UBM - CONAM - PC do B - UNE - Conselho de Escolas dos Trabalhadores - FASUBRA - CNESF - PT Nacional - MLST - MEP - PT/DN - PT/ Secr. Agrária - PC do B/SP - SITRAEMFA - CPT/SP - CMP/Nacional - PSTU - PT Estadual - SINTUSP - UMM - Sind. Marceneiros - PCB - CONEN.

II - DECISÕES:

A reunião foi muito representativa e decidiu:

- 1 - Agregar a todas campanhas, manifestações e pautas a exigência de respeito à DEMOCRACIA, às LIBERDADES e REFORMA AGRÁRIA, que vêm sendo vergonhosamente atacadas por FHC.

ATENTAR PARA AS MOBILIZAÇÕES DE MAIO

- Dia 10 - Brasília - atividades exigindo valorização do salário.
- Dia 10 e 11 - Brasília - continuidade do GRITO DA TERRA - manifestação e exigência de negociação.
- Dia 18 - Todos Estados - manifestações dos federais em greve.
- Dia 24 - Brasília - marcha dos Federais.
- Dia 31 - São Paulo e mais 06 Estados - Atividades da CMP sobre Políticas Públicas.
- Dia 31 - Brasília e capitais - Dia Nacional em Defesa da Educação Pública, do Plano Emergencial das Universidades e das cotas de 50% das vagas das Universidades Públicas para alunos de Escolas Públicas.

OBS.: A atividade de 12 de maio, em Curitiba, contra o assassinato do companheiro Antônio, foi adiada em função de exigência de mais tempo para organizá-la melhor.

- 2 - Apoiar política e juridicamente a companheirada vítima dos ataques de FHC.
- 3 - Organizar rapidamente atos nos Estados - ainda que internos - com autoridades, intelectuais, lançando um MANIFESTO contra a repressão, em defesa da democracia e da Reforma Agrária.
- 4 - Organizar um grande ato mais de fôlego (no estilo da Marcha dos 100 mil).

III - RETORNAR URGENTE (aos Cuidados de Silvia - Fax: 0XX-11-3272-9610), **ATÉ 6ª FEIRA - dia 12 de Maio - CADA ESTADO E CADA ENTIDADE DEVERÁ DISCUTIR E NOS ENVIAR PROPOSTAS E SUA CAPACIDADE DE MOBILIZAÇÃO:**

1 - SOBRE A GRANDE MANIFESTAÇÃO:

- houve proposta de 31 de Maio e 1ª quinzena de junho;

SUGIRA:

- qual o melhor período?
- Em que Estado?

2 - SOBRE O EIXO POLÍTICO DESTA MANIFESTAÇÃO:

- houve proposta de : Contra a Repressão e em Defesa das Liberdades Democráticas , lembrando que Basta de FHC e Fora FMI devem ser agregados, bem como a Defesa da Reforma Agrária, Emprego, Aumento de salários, Redução da Jornada e Defesa dos Direitos Sociais.

SUGIRA:

- é isso mesmo?

IV - CONVITES:

- 1 - Toda 4ª feira - reunião do Comitê pela Libertação dos Presos Políticos do MST - Rua da Glória, nº 246 - 3º andar - Sindicato dos Advogados.
- 2 - Dia 11 de Maio - visita a esses presos e ato em Sorocaba - saída às 06h30 da Lojinha do MST - Rua Brigadeiro Galvão, nº 28 - próximo à Estação Marechal Deodoro do metrô.
- 3 - Dias 20 e 21 de maio - 5º Congresso da FACESP - Sindicato dos Engenheiros de SP - Rua Genebra, nº 25 - Bela Vista - São Paulo/SP.
- 4 - Dia 23 de julho - CPT /SP(Comissão Pastoral da Terra) convida a todos para a 5ª Romaria da Terra, em Promissão/SP - informações com Valéria, no tel.: 0XX-11-229-9109.

V - Todos devem enviar moção de solidariedade ao SINTUSP (fax: 0XX-11-814-5789) em repúdio à penalidade aplicada ao Sindicato dos Trabalhadores da USP (multa de R\$ 10.000,00 por dia, enquanto a categoria não retirar a faixa colocada em frente à Reitoria, em função da greve), bem como exigir , via fax (0XX-11-818-3500) , aos cuidados da Reitoria da USP, retirada da liminar contendo essa penalidade

VI - PRÓXIMA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO:

- dia - 15 de maio
- horário - 16h00
- local - CUT Nacional - Sala 1 - 1º andar.

PAUTA:

- 1 - avaliação das sugestões de data e eixo para a grande mobilização.
- 2 - preparação da mesma.
- 3 - aprovação do manifesto de repúdio aos ataques de FHC à democracia.

Um grande abraço,

Sandra Cabral

P/Coordenação do FNL.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
18/05	Atos Unificados da Greve dos SPF's nos Estados
24/05	Marcha dos SPF's à Brasília

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>